

A festa da mulher da noite

ANORA SAI COM CINCO PRÊMIOS EM SEIS INDICAÇÕES E DOMINA O OSCAR DE 2025, MAS A NOITE É BRASILEIRA NA ACADEMIA

» PEDRO IBARRA

O Oscar de 2025 foi histórico em diversos sentidos. Se o Brasil está em festa pela sua primeira, o elenco e a equipe de *Anora* vive um êxtase completamente diferente. O filme, que já havia conquistado a Palma de Ouro, em Cannes, e o Critics Choice Awards, saiu com cinco estatuetas em seis indicações e dominou o prêmio da Academia de Hollywood. O longa foi o mais premiado, seguido por *O brutalista*, que venceu três.

O filme sobre uma prostituta que se envolve em uma noite de adrenalina após casar com o filho de magnata russo fez Sean Baker sair com um feito inédito. Ele se tornou a primeira pessoa a ganhar quatro prêmios Oscar em uma só noite. Baker é o produtor, diretor, roteirista e editor do filme e venceu as quatro categorias destinadas a estes ofícios — Melhor filme, direção, roteiro original e edição respectivamente. O único Oscar de *Anora* que não irá para a prateleira do cineasta é o de Mickey Madison, como melhor atriz.

No entanto, o grande ano de *Anora* não apaga a histórica vitória brasileira. Fernanda Torres pode não ter ganhado, mas todo o Brasil vai viver uma das segundas de carnaval de maior celebração da história. *Ainda estou*

KEVIN WINTER / AFP



O elenco de *Anora* sobe ao palco da Academia para celebrar a conquista de seis estatuetas

aqui vencer Melhor filme internacional é uma das mais marcantes conquistas cinematográficas de um país que estava carente de

vitórias para o povo se abraçar e comemorar junto.

Em noite de *Anora*, quem foi ovacionado ao subir no palco foi

o brasileiro Walter Salles e a memória do país ganha um reconhecimento justíssimo de um dos maiores prêmios do mundo. O

Brasil tem uma honraria do tamanho do orgulho do próprio povo.

Colaborou Ricardo Daehn



À comunidade dos profissionais do sexo, tenho todo o respeito por vocês"

Sean Baker, diretor de *Anora*, sobre o grupo que inspirou o filme vencedor de cinco estatuetas

PERFIS



A zebra para melhor atriz

Ana Carolina Alves*

Para a surpresa dos que acompanhavam a cerimônia do Oscar 2025, Mikey Madison levou o prêmio de Melhor Atriz, por *Anora*. Sua vitória chamou atenção, uma vez que as apostas eram entre Demi Moore e a brasileira Fernanda Torres. A atriz, aos 25 anos, levou o primeiro Oscar em sua primeira atuação como protagonista, se consagrando a nona atriz mais jovem da história a vencer o prêmio. Sua trajetória artística começou ainda jovem, e teve sua estreia no cinema no curta-metragem *Retirement*, em 2013. O grande salto na carreira veio na série de comédia dramática *Better Things* (2016 - 2022), no papel de Max Fox, filha da protagonista vivida por Pamela Adlon, conquistando fãs e críticos, sendo uma das principais personagens ao longo das cinco temporadas da série. No cinema, seus papéis mais notáveis foram em *Era uma Vez em... Hollywood*, dirigido por Quentin Tarantino, no qual interpretou uma das integrantes da *Família Manson* em 2019, e *Amber Freeman*, uma das vilãs de *Pânico 5*, em 2022. Em *Anora*, filme que levou cinco prêmios da noite, inclusive o de Melhor Filme, Madison interpreta uma prostituta que se apaixona pelo filho de um oligarca russo.



Só sabe o que é vencer

Pedro Ibarra

Menos badalado e menos frequente nas premiações, Adrien Brody não chega no Oscar para perder. Hoje, o ator de *O brutalista* saiu com a estatuetas dourada e conseguiu o inédito feito de se tornar a primeira pessoa a ganhar duas vezes o prêmio principal de atuação nas duas primeiras indicações. Brody vence o Oscar pelo papel de Laszlo Toth, um arquiteto húngaro que foge da guerra para tentar viver o sonho americano. Com muito tempo de tela, ele conseguiu mostrar no filme as nuances de um personagem complicado, deslocado e atormentado. Em atuação de sofrimento e esperança, o ator carrega um dos melhores filmes da temporada. De quebra, Adrien Brody ainda permanece como o mais novo vencedor da história do Oscar. Ele ganhou a honraria aos 29 anos em 2003 pelo filme *O pianista*. O artista seria ultrapassado por meses caso perdesse para Timothée Chalamet, nome com o qual dividia o favoritismo este ano. Porém, a Academia mais uma vez escolheu ele, que não sabe o que é perder no maior prêmio da indústria cinematográfica estadunidense.



Orgulho da família Culkin

Maria Luísa Vaz*

Acompanhando a fama do irmão Macaulay Culkin, Kieran iniciou a carreira artística antes dos 10 anos, ao fazer participações em *Esqueceram de Mim* e *O pai da noiva*. Mas para ele, a fama não veio em um estalar de dedos — ele construiu sua carreira ao longo de anos — e conquistou algo que poucos conseguem: superou a infância conturbada e realizou a transição de ator infantil para uma carreira de sucesso na fase adulta. Ele começou com *A estranha família de Igby*, e Scott Pilgrim contra o mundo, Kieran ganhou popularidade por interpretar o excêntrico Roman Roy na série da HBO *Succession*, o que o levou a conquistar o primeiro Globo de Ouro e Emmy. O artista conquistou o Oscar — e todos os outros prêmios da temporada — por interpretar o despretensioso Benjamin em *A verdadeira dor*, dirigido por Jesse Eisenberg, que o escolheu para o papel sem um teste ou sem ter visto nenhum trabalho dele. O que deixou Kieran desconcertado e o fez desistir do trabalho uma semana antes das gravações começarem, até Emma Stone produtora do filme e ex-namorada de Kieran, ligou e o convenceu a voltar.



A carta marcada

Mariana Reginato*

Uma das trajetórias mais brilhantes até o Oscar 2025 é de Zoë Saldaña. A atriz ganhou todas as premiações nas quais foi indicada na temporada atual, levando para casa o Globo de Ouro, Bafta, Critics Choice Award e o Screen Actor Guide Awards pelo papel de Rita Mora Castro em *Emília Pérez*. Com o caminho percorrido pela atriz nesta temporada, a estatuetas do Oscar já era esperada. Zoë Saldaña, atriz norte-americana com ascendência porto-riquenha e dominicana, iniciou sua história na dramaturgia no grupo de teatro Faces seguido do New York Youth Theater. O primeiro papel da atriz foi em um episódio na série *Law & Order* em 1999, e, no cinema, a primeira aparição foi com o filme *Sob a luz da fama*, em 2000. Desde que se inseriu no universo audiovisual, Zoe Saldana participou de mais de 30 produções e marcou presença em diversas franquias, como *Guardiões da Galáxia*, com seu papel de Gamora, *Avatar*, *Star Trek* e *Piratas do Caribe*. A norte-americana é a única atriz a estreiar nas duas maiores bilheterias da história. *Vingadores: Ultimato* (2019) alcançou a marca de 2,7 bilhões de dólares e *Avatar* (2009) bateu 2,9 bilhões. Essa noite, Zoë Saldaña conquistou o primeiro Oscar da carreira.

LISTA COMPLETA DE VENCEDORES

Melhor filme internacional - *Ainda estou aqui*
Melhor filme - *Anora*
Melhor atriz - Mikey Madison (*Anora*)
Melhor ator - Adrien Brody (*O brutalista*)
Melhor atriz coadjuvante - Zoë Saldaña (*Emília Pérez*)
Melhor ator coadjuvante - Kieran Culkin (*A*

Verdadeira Dor)
Melhor direção - Sean Baker (*Anora*)
Melhor roteiro original - *Anora*
Melhor roteiro adaptado - Conclave
Melhor animação - *Flow*
Melhor figurino - *Wicked*
Melhor maquiagem e cabelo - *A substância*

Melhor montagem - *Anora*
Melhor fotografia - *O brutalista*
Melhor Direção de Arte - *Wicked*
Melhor canção original - *El Mál*
Melhor Som - *Duna: Parte 2*
Melhor trilha sonora - *O Brutalista*
Melhores efeitos visuais - *Duna: Parte 2*

Melhor animação em curta-metragem - *In the shadow of the Cypress*
Melhor curta-metragem em live action - *I'm Not a Robot*
Melhor documentário em curta-metragem - *A Única Mulher na Orquestra*
Melhor documentário - *No Other Land*